



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Saúde

JÉSSICA ELLEN VIEIRA NERY

**DESAFIOS NA APLICAÇÃO DA TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES
INTERNADOS COM COVID 19 – RELATO DE CASO**

Belo Horizonte/MG

2021

JÉSSICA ELLEN VIEIRA NERY

**DESAFIOS NA APLICAÇÃO DA TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES
INTERNADOS COM COVID 19 – RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Estratégica em Saúde.

Orientadora: Professora Dra. Márcia Mascarenhas Alemão

Belo Horizonte/MG

2021

Ficha catalográfica

N456d Nery, Jéssica Ellen Vieira.

2021

Desafios na aplicação da triagem nutricional em pacientes internados com covid 19 – relato de caso [manuscrito] / Jéssica Ellen Vieira Nery. – 2021.

16 f.

Orientadora: Márcia Mascarenhas Alemão

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração.

Inclui bibliografia.

1. Administração. I. Alemão, Márcia Mascarenhas. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração. III. Título.

CDD: 658

Elaborado por Fabiana Pereira dos Santos CRB-6/2530

Biblioteca da FACE/UFMG. – FPS/089/2021



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Saúde

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO da Senhora JESSICA ELLEN VIEIRA NERY, matrícula n° 2019665047. No dia 20/04/2021 às 20:00 horas, reuniu-se em sala virtual, a Comissão Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, indicada pela Comissão de Coordenação Didática do Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Saúde, para julgar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "DESAFIOS NA APLICAÇÃO DA TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID 19 - RELATO DE CASO", requisito para a obtenção do Título de Especialista. Abrindo a sessão, a Orientadora e Presidente da Comissão, Profª Márcia Mascarenhas Alemão, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares de apresentação do TCC, passou a palavra a aluna para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, seguido das respostas da aluna. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença da aluna e do público, para avaliação do TCC, que foi considerado:

APROVADO

NÃO APROVADO

95 pontos (_____). Trabalhos com nota maior ou igual a 60 serão considerados aprovados.

O resultado final foi comunicado publicamente a aluna pela orientadora e Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora. Belo Horizonte, 20/04/2021.

Profª Márcia Mascarenhas Alemão
(FHEMIG - Orientadora)

Profª Ludmilla Rodrigues Coelho Thomaz
(FHEMIG)



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Saúde

MODIFICAÇÃO EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Modificações exigidas no TCC da aluna JESSICA ELLEN VIEIRA NERY,
matricula nº 2019665047.

Modificações solicitadas: _____

Profª Márcia Mascarenhas Alenão
(Orientadora)

Assinatura da aluna: JESSICA ELLEN VIEIRA NERY

Atesto que as alterações exigidas () Foram Cumpridas
() Não foram cumpridas

Belo Horizonte, ____ de _____ de ____

Professora Orientadora _____
Assinatura

RESUMO

A triagem nutricional apresenta-se como uma ferramenta na área da nutrição com grandes vantagens para o paciente internado. Por ela, conseguimos elaborar seu diagnóstico nutricional e realizar uma intervenção mais assertiva, auxiliando no desfecho favorável do paciente. No cenário inicial da pandemia da COVID 19, vivenciamos desafios na intervenção nutricional e como iríamos abordar estes pacientes. Diversos estudos nos mostraram que manter a triagem nutricional mesmo remotamente, com coleta de dados de prontuário, contato com família ou membros de assistência direta destes pacientes faziam a diferença no momento da terapêutica nutricional. Manter este protocolo institucional se mostrou efetivo na melhora dos pacientes, visto que manter um estado nutricional adequado no percurso da internação tem impacto positivo direto na melhora dos doentes, melhora de seu prognóstico e maiores chances de redução de seu tempo de internação.

Palavras-Chaves: Triagem Nutricional; Terapia Nutricional em Pacientes COVID 19; COVID 19, Gestão Hospitalar.

ABSTRACT

Nutritional screening comes as a tool in the area of nutrition with great advantages for inpatients. Through it, we were able to elaborate their nutritional diagnosis and carry out a more assertive intervention, helping in the patient's favorable outcome. In the initial scenario of the COVID 19 pandemic, we experienced challenges in nutritional intervention and how we would approach these patients. Several studies have shown us that maintaining nutritional screening even remotely, with the collection of data from medical records, contact with family or members of direct assistance from these patients, made a difference at the time of nutritional therapy. Maintaining this institutional protocol has been shown to be effective in improving patients, since maintaining an adequate nutritional status in the course of hospitalization has a direct positive impact on improving patients, improving their prognosis and greater chances of reducing their hospital stay.

Keywords: Nutritional Screening; Nutritional Therapy in Patients COVID 19; COVID 19; Hospital Management.

1 INTRODUÇÃO

A triagem nutricional no ambiente hospitalar tem se tornado padrão em muitos países. No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu a obrigatoriedade da triagem nos hospitais, de acordo com Art. 1º da Portaria nº 343, de 7 março 2005 (BRASIL, 2005), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando mecanismos para a organização e implantação da assistência de alta complexidade em terapia nutricional (FONTES, *et al.*, 2016).

A Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN), nos traz que a triagem nutricional tem como objetivo reconhecer condições outrora não detectadas – o risco nutricional, para que sejam instituídas medidas de intervenção nutricional mais precocemente (BRASPEN, 2011).

Ainda segundo a BRASPEN, os mesmos recomendam no Projeto Diretrizes (BRASPEN, 2011) que a triagem nutricional em pacientes hospitalizados deve ser realizada em até 72 horas de sua admissão para identificar o risco nutricional.

A identificação precoce da desnutrição, por meio de ferramentas validadas, possibilita estabelecer conduta nutricional adequada para cada paciente, e o grande desafio é evitar a piora do quadro e/ou tentar recuperar o estado nutricional (TOLEDO *et al.*, 2018). Sendo assim, a triagem nutricional representa a etapa inicial deste processo, uma vez que fatores de risco incluídos nessas ferramentas são preditores de desnutrição (TOLEDO *et al.*, 2018)

A *Nutritional Risk Screening* (NRS, 2002) é uma ferramenta de triagem usada para avaliar o risco nutricional, identificando os pacientes que possuem risco nutricional (FONTES *et al.*, 2016). No Brasil, a BRASPEN adotou esse instrumento como protocolo de triagem nutricional de adultos e idosos hospitalizados (FONTES *et al.*, 2016).

O nutricionista é, em geral, o responsável pela triagem nutricional na maioria dos hospitais. Quando o risco é identificado, preconiza-se a avaliação nutricional do paciente e seguimento do cuidado até sua alta ou óbito (TOLEDO *et al.*, 2018).

Ressalta-se que a maioria dos pacientes classificados em risco nutricional, e acompanhados durante seu tempo de internação, apresentam redução importante no tempo de internação e mortalidade (BARBOSA; VICENTINI e LANGA, 2019).

Visto a importância da ferramenta para identificação de risco nutricional do paciente e os benefícios do cuidado frente ao risco detectado, o presente relato de caso visa responder a seguinte questão de pesquisa:

Quais os benefícios da aplicação da triagem nutricional nos pacientes COVID e os desafios de aplicação da ferramenta em um hospital geral de Belo Horizonte no período de atendimento a pacientes acometidos pelo COVID-19?

Assim, este relato de caso tem como objetivo discorrer a aplicação da triagem nutricional nos pacientes COVID e os desafios de aplicação da ferramenta em um hospital geral de Belo Horizonte no período de atendimento a pacientes acometidos pelo COVID-19.

2 METODOLOGIA

O relato de experiência aqui apresentado pode ser conceituado como pesquisa social (GIL, 1999). Segundo o autor, a pesquisa social pode ser compreendida como processo que ao utilizar metodologia científica permite agregar novos conhecimentos no campo da realidade social.

A problematização da pesquisa envolveu pesquisa exploratória, envolvendo levantamento bibliográfico por ter como objetivo geral de proporcionar visão geral de um determinado fato (GIL, 1999), utilizando método de investigação caracterizado como sendo observacional participativo (GONÇALVES; MEIRELLES, 2004, LAKATOS, MARCONI, 1991). Conforme os autores, o método de investigação observacional é aquele em que o cientista observa os fatos e eventos. Desta forma, o levantamento bibliográfico fundamentou a apresentação da fundamentação teórica.

Pode ser apresentado como estudo de caso por apresentar o relato da experiência no hospital em Belo Horizonte.

Com base em revisões de literatura, artigos pesquisados, o relato de experiência pode ser identificado como descritivo, tendo como referência teórica consulta e investigação em literatura especializada. Foram reunidos os principais artigos, de forma que, embasassem o relato descrito, auxiliando os profissionais da saúde e esclarecendo dúvidas pertinentes, quanto a importância da aplicação da triagem nutricional nos pacientes diagnosticados ou com suspeita de COVID 19.

Foram utilizados como critérios de inclusão os estudos que trabalham a importância da aplicação da triagem nutricional nos pacientes internados; os benefícios da terapia nutricional após verificação do risco nutricional; triagem nutricional nos pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID 19 e os benefícios da terapia nutricional neste público.

Como auxílio de pesquisa foi utilizado o sistema de consulta bibliográfica nas áreas de nutrição, enfermagem, medicina e equipe multidisciplinar de terapia nutricional, como: Arquivos Brasileiros de Nutrição, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Além disso, fontes literárias foram pesquisadas através de páginas pertencentes a órgãos indexadores e sistemas de bases de dados bibliográficos on-line, para a América Latina e Brasil, como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO, Capes e Google Acadêmico. Foram utilizados aqueles que permitiram a pesquisa por ocorrência de palavras-chave: triagem nutricional, terapia nutricional em pacientes COVID 19, COVID 19, hospital. Foram incluídos os estudos publicados entre os anos de 2016 a 2020 e que disponibilizaram informações esclarecedoras sobre os benefícios da aplicação da triagem nutricional e seus efeitos nos pacientes.

As consultas se concentraram em sites de busca, conforme citações e referência desse trabalho durante o ano de 2020. Março de 2020, foi o início de tudo, quando a pandemia do COVID-19 foi oficialmente instaurada, até hoje.

3 DESCRIÇÃO/RELATO DO CASO:

3.1 Hospital Geral de Belo Horizonte

Trata-se de um hospital antigo em Belo Horizonte, que há 10 anos atrás se reestruturou, mudando direção e a partir daí, iniciou sua nova história. O Hospital em questão é uma entidade filantrópica, com direito privado, regida por estatuto próprio.

Possui 2 unidades funcionando na capital, totalizando 344 leitos, sendo 52 leitos de CTI, prestando serviços hospitalares e cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade, atendendo exclusivamente ao público SUS.

3.2 Rotina realizada no Hospital Geral

A triagem nutricional como descrito acima é recomendada a aplicação em até 72 horas após a admissão do paciente. No Hospital, a triagem não é realizada em todos os pacientes conforme recomendação devido quadro técnico atual, sendo aplicada a triagem nutricional nos pacientes após solicitação de interconsulta da equipe multiprofissional.

3.3 Cenário Covid

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em Março 2020 a pandemia do novo coronavírus, o que resultou na instalação de medidas a fim de evitar a propagação do COVID 19. Sendo assim, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) deliberou por meio de Resolução nº 666 de 30 setembro 2020, a definição e disciplina à teleconsulta como forma de realização de consulta de nutrição durante a pandemia da COVID-19.

Neste hospital, no início da pandemia, somente profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas podiam entrar em setores COVID e ter contato com os pacientes internados, demais profissionais da equipe multidisciplinar realizavam atendimentos remotamente, coletando dados dos pacientes em prontuário eletrônico e acesso por telefone com a equipe.

3.4 Aplicação da triagem nutricional nos pacientes COVID

Devido ao cenário pandêmico, o Ministério da Saúde por meio da Secretária da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), disponibilizou estagiários de enfermagem para ajudar na assistência aos pacientes nas unidades de internação e CTI.

Visto a chegada dos acadêmicos, a demanda nutricional dos pacientes dos setores fechados (solicitações de interconsulta com as mais diversas demandas) e a proibição de entrada dos profissionais nutricionistas nos setores COVID, foi realizada reunião entre as coordenações

e alinhado que os estagiários poderiam ajudar a equipe de Nutrição Clínica no contato e cuidado destes pacientes.

Foi elaborada uma triagem nutricional adaptada da *Nutritional Risk Screening* (Anexo 01), onde conseguiu-se detectar risco nutricional de forma mais objetiva e rápida.

Após a chegada dos estagiários, os mesmos foram treinados quanto a ferramenta criada, métodos de coleta de dados que são solicitados na ferramenta (circunferências, altura do joelho, verificação de depleção tecidual) e demais pontos para alinhar como esta triagem iria ser aplicada no paciente e repassada para o nutricionista responsável pela área.

A aplicação da triagem nutricional era realizada cada vez que solicitado uma interconsulta, o setor de nutrição entrava em contato com a enfermagem do setor COVID e passava a lista de pacientes que foram solicitados intervenção nutricional para que a triagem fosse aplicada.

Após a sua aplicação, o formulário de triagem era digitado e encaminhado por e-mail para a nutricionista do setor e particularidades da intervenção (como impressões no momento da abordagem, algum pedido específico vindo do paciente ou outra demanda) eram passadas por telefone.

Os pacientes eram monitorados por meio de planilhas internas (controle realizado conforme NAN – nível de atendimento nutricional), para controlar frequência de visitas (se detectado risco nutricional), bem como data da reavaliação caso também o risco fosse detectado.

Se o paciente não apresentasse risco nutricional, o mesmo era retriado em 10 dias (protocolo interno) e verificado novamente seu risco após aplicação da nova triagem. A retriagem mostra-se importante no âmbito hospitalar, pois, em um primeiro momento o paciente pode não apresentar risco nutricional após aplicação da ferramenta NRS 2002, porém, com dias de internação o paciente pode evoluir com inapetência, fraqueza, confusão, rebaixamento de sensório, ou outros fatores que impactam diretamente no estado nutricional visto que a ingestão oral pode ficar comprometida, e, daí a importância da ferramenta e monitoramento, pois no momento da retriagem visto o novo cenário em que o paciente se encontra, o mesmo pode apresentar risco nutricional e consegue-se então fazer uma intervenção precoce e com resultados mais efetivos.

3.5 Desafios nutricionais no cenário COVID

No cenário novo em que nos encontrávamos, alguns desafios foram encontrados, causando dificuldade no manejo nutricional do paciente.

Apesar dos acadêmicos terem sido treinados, ainda sim tinham algumas falhas ou o modo de abordar o paciente deixava a desejar em certos pontos pela própria falta de prática da equipe de enfermagem com a ferramenta. A triagem nutricional em alguns hospitais é realizada pela nutrição, e a equipe já possui um olhar mais crítico na hora de aplicar a ferramenta, até pela própria rotina de aplicação.

Outra dificuldade que foi encontrada quanto ao cuidado eram as discussões de caso principalmente com profissionais médicos (prescritores na instituição), pois, em alguns casos onde se ia discutir casos, solicitar mudanças na dieta oral prescrita, discutir vias alternativas de alimentação ou progressão de dietas enterais (caso o paciente já estivesse com via alternativa, entre outros), ou o médico já havia realizado a prescrição, ou ainda não havia chegado no setor para atender os pacientes, ou, outros fatores que dificultavam a comunicação nutricionista-médico.

4 DISCUSSÃO DE CASO

Conforme observado neste relato de experiência, a monitorização do estado nutricional dos pacientes com suspeita ou diagnosticados com COVID 19 é de extrema importância para o paciente, uma vez que o estado nutricional preservado, mantendo um recebimento adequado de macro e micronutrientes tem ligação direta com um estado imunológico adequado.

Almeida *et al.* (2020) citam em seu estudo que a aplicação da triagem nutricional é preconizada para até 24 horas após a admissão do paciente com diagnóstico e/ou suspeita de COVID 19. Uma vez que o paciente evoluiu com risco nutricional, determinaram que a terapia nutricional deveria ser iniciada precocemente (24 – 48 horas) especialmente para idosos ou polimórbidos, com chances do estado nutricional já estar comprometido.

No estudo realizado por Piovacari *et al.* (2020), os autores relatam que os pacientes internados com suspeita ou confirmação de COVID 19 devem receber assistência nutricional. Recomendou que a aplicação da triagem ou o primeiro contato com o paciente seja realizado

de modo remoto, utilizando dados de prontuário, teleatendimento ou se for presencial utilizando EPI's e respeitando individualidade da instituição. A autora ainda cita em seu estudo que nos pacientes que apresentem fatores de risco que aumentem o risco nutricional em si, a terapia nutricional deve ser considerada, por meio de suplementação oral em primeiro momento, até que suas necessidades nutricionais sejam supridas.

Guimarães *et al.* (2020) descreve em seu estudo que a realização de triagem nutricional é recomendada sua aplicação até 48 horas de admissão do paciente. Cita ainda que nos pacientes que apresentem fatores de risco, a terapia nutricional deve ser considerada seja por via oral, enteral ou parenteral, visando atingir suas necessidades calórico-proteico.

Em uma revisão integrativa realizado por Ferreira *et al.* (2020) cita-se que a NRS 2002 foi o instrumento mais utilizado (50%) para realização de triagem nutricional. É notável a recomendação referente a realização da triagem nutricional, reconhecida pelo Ministério da Saúde, a qual objetiva identificar o risco nutricional, garantindo uma avaliação rápida e de qualidade, direcionando a equipe para melhor conduta nutricional. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento da desnutrição devem ser incluídas regularmente no manejo de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID 19.

A aplicação da triagem se mostrou necessário e útil para verificação de risco nutricional e monitoramento deste paciente até sua alta ou óbito.

Este acompanhamento nutricional dos pacientes é de extrema importância pois, no contexto Covid, os pacientes por vezes evoluem com piora significativa, redução da ingestão oral devido alteração de paladar e/ou olfato, confusão mental que interfere diretamente na ingestão oral, bem como quadros de prostração ou rebaixamento de sensório.

Manter o acompanhamento regular destes pacientes minimizam as chances do paciente evoluir com desnutrição grave no curso da internação, visto as características da doença em questão que, levam o paciente a quadros hipercatabólicos quando se manifesta de modo mais grave.

Verificou-se em um estudo aplicado por Sequeira *et al.* (2020), pela Universidade Nova de Lisboa, que as alterações nutricionais em doentes com estado crítico devem ser monitorizados de forma sistemática visto que, um estado pró-inflamatório e o stress respiratório estão fortemente associados a alterações do estado nutricional, podendo conseqüentemente, a resposta imunológica do paciente ficar comprometida.

Buscando na literatura, é de forma unanime que todos os autores preconizam a oferta de macro e micronutrientes de forma segura, visando garantir um estado nutricional adequado ao paciente, com conseqüente melhor resposta ao tratamento proposto, uma vez que a oferta nutricional adequada se mantém correlacionada ao fortalecimento do estado imunológico.

5 CONCLUSÃO

Diversos estudos, conforme descrito neste relato de experiência, mostraram a importância da aplicação da triagem nutricional nos pacientes internados para verificação do estado nutricional para ser tomada a melhor conduta frente ao paciente avaliado.

No cenário de pandemia, quando as equipes realizavam teleatendimento com coleta de dados em prontuário, contato com equipe responsável pelo cuidado do paciente, contato com família, órgãos superiores como BRASPEN, CFN, respaldavam os profissionais a utilizar de ferramentas para avaliação nutricional remota destes pacientes.

As equipes neste cenário se viram em um grande desafio de conseguir manter uma assistência de qualidade, mantendo muitas das vezes um atendimento remoto. Com isso muitas equipes criaram métodos de avaliação que fossem efetivas e auxiliassem na terapia nutricional.

A criação de um formulário baseado na NRS 2002 para aplicação da equipe de enfermagem em nossa instituição funcionou de forma razoável, pois, apesar da equipe conseguir aplicar sem grandes dificuldades, a equipe de Nutrição Clínica observou algumas dificuldades em contato com médicos por exemplo, ou uma abordagem mais direcionada, fator que a enfermagem muitas das vezes não conseguia fazer por falta de intimidade com a ferramenta e falta de prática também neste tipo de abordagem.

A aplicação da triagem nutricional se mostrou de extrema importância neste cenário, pois, observamos que, quando mais precoce realizava-se a intervenção, melhor adaptado com a dieta ofertada na instituição o paciente permanecia, se necessário já se avaliava início de suplementação via oral ou até mesmo início de via alternativa de alimentação (TNE), tudo para manter estado nutricional adequado e maiores chances do paciente responder de maneira efetiva a terapêutica proposta pela equipe.

Sendo assim, podemos concluir que a triagem nutricional é sim uma ferramenta de grande importância no âmbito hospitalar, auxiliando no desfecho favorável do paciente visto

que ela nos guia quanto a detecção de risco nutricional e mantemos monitoramento deste paciente com alinhamento da melhor conduta nutricional do mesmo, visando manter seu estado nutricional adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Jane, *et al.* Protocolo de terapia nutricional oral para casos suspeitos e diagnosticados de COVID-19. **Comunicação em Ciências da Saúde**. v 31, n.4, p. 196 – 203, 2020. Disponível em:

<http://www.escs.edu.br/revistaces/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/703/317> . Acesso em: 01 de mar. 2021.

AZEVEDO, Arúquia Souza, *et al.* Perfil nutricional de pacientes adultos e idosos hospitalizados. **Revista Saúde e Pesquisa**. v 9, n.1, p. 25 – 29, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4706/2746> . Acesso em: 07 de fev. 2021

BARBOSA, Adriana Aparecida de Oliveira; VICENTINI, Andréa Pereira; LANGA, Fernanda Ramos. Comparação dos critérios da NRS-2002 com o risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. v 24, n.9, p. 3325 – 3334, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n9/3325-3334/>. Acesso em: 07 de fev. 2021.

DIAS, M. C. G, *et al.* Triagem e Avaliação do Estado Nutricional. **Projeto Diretrizes – SBNPE/BRASPEN**. p 1 – 16, 2011. Disponível em: https://diretrizes.amb.org.br/BibliotecaAntiga/triagem_e_avaliacao_do_estado_nutricional.pdf. Acesso em: 07 de fev. 2021.

FERREIRA, Daniela Corrêa, *et al.* Manejo nutricional para pacientes hospitalizados com COVID 19: uma revisão integrativa. **Revista Saúde Coletiva**. v 10, n. 59, p. 4140 – 4145, 2020. Disponível em:

<http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1056/1239>. Acesso em: 02 de mar. 2021.

FONTES, Susana Resende, *et al.* Triagem nutricional como ferramenta de organização da atenção nutricional hospitalar. **Revista Brasileira Nutrição Clínica**. v 31, n.2, p. 124 – 128, 2016. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/11/07-Triagem-nutricional-como-ferramenta.pdf>. Acesso em: 07 de fev. 2021.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. Projetos e Relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2004.

GUIMARÃES, Anuska da Silva Maia; CUNHA, Thaynara Gabriella Silva; SANTOS, Thainara Alves; FREIRE, Lucyana Bertoso de Vasconcelos. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por COVID 19. **Health Residencies Journal (HRJ)**. v 1, n. 2, 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/37/21>. Acesso em: 01 de mar. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 2ª Edição. São Paulo: Atlas. 1991

LEONHARDT, Vanessa Kirch; PALUDO, Juliana. Identificação do risco nutricional em pacientes hospitalizados através da triagem nutricional. **Revista Destaques Acadêmicos**. v 5, n.3, p. 33 – 39. Disponível em: <http://www.univates.com.br/revistas/index.php/destaques/article/view/278/274>. Acesso em: 07 de fev. 2021.

PIOVACARI, Silvia Maria Fraga, *et al.* Fluxo de assistência nutricional para pacientes admitidos com COVID 19 e SCOVID 19 em unidade hospitalar. **BRASPEN Journal**. v 35, n.1, p. 6 – 8. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/2966/Terapia_Nutricional_COVID19_BRASPEN_15859306042704_2966.pdf. Acesso em: 01 de mar. 2021.

SEQUEIRA, Rita; PAIXÃO, Catarina; DINIZ, André; SOUZA, Paulo. Terapia nutricional nos doentes com COVID 19 hospitalizados. **Escola Nacional de Saúde Pública**. 2020. Disponível em: <https://barometro-covid-19.ensp.unl.pt/wp-content/uploads/2020/04/terapia-nutricionalemdoentescovid19.pdf>. Acesso em: 01 de mar. 2021.

TOLEDO, Diogo Oliveira, *et al.* Campanha “Diga não à desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. **BRASPEN Journal**. v 33, n.1, p. 86 – 100, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5276585/mod_resource/content/1/artigo_Campanha-diga-nao-a-adesnutricao.pdf. Acesso em 12 de fev. 2021

Anexo 01 – Triagem nutricional adaptada para cenário COVID.

TRIAGEM NUTRICIONAL ADAPTADA PARA PACIENTES EM ISOLAMENTO	
Nome do Paciente:	
nº Atendimento:	
Peso habitual	
Último peso e período aproximado	
PERDA DE PESO	
Altura relatada	
Altura do joelho:	
PRESENÇA DE EDEMA/ASCITE	() Sim (X) Não Local e intensidade:
Ingestão alimentar	
visualmente: emagrecido () peso "adequado" (X) excesso de peso ()	
PRESENÇA DE FERIDA OPERATÓRIA / LESÃO POR PRESSÃO OU OUTRA FERIDA	() Sim (X) Não Local:
EVACUAÇÃO PRESENTE:	
DIURESE:	